

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

DIANE DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÃO DE RISCO NO TRABALHO POR COMERCIÁRIOS DO MUNICÍPIO
DE URUGUAIANA, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso II

**URUGUAIANA
2015**

DIANE DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÃO DE RISCO NO TRABALHO POR COMERCIÁRIOS DO MUNICÍPIO
DE URUGUAIANA, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal do
Pampa como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Professora Dra. Clarice Alves
Bonow

Uruguaiana

2015

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

048p Oliveira, Diane
Percepção de risco no trabalho por comerciários do
município de Uruguaiana, RS / Diane Oliveira.
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, BACHARELADO EM ENFERMAGEM, 2015.
"Orientação: Clarice Alves Bonow".

1. Saúde do Trabalhador. 2. Comércio. I. Título.

RESUMO

O comércio é a atividade responsável pelo intermédio entre a produção das mercadorias e seu repasse aos consumidores. Essa forma de trabalho engloba atualmente, tanto setores modernos, altamente organizados quanto outros, ainda praticados de forma rudimentar. Outras características que se destacam no setor do comércio e de serviços dizem respeito à variedade das atividades desenvolvidas e ligadas ao ambiente de trabalho, que se revela, muitas vezes, precário. Não podendo ser esquecidos os efeitos das jornadas de trabalho que, na maioria das vezes, se estendem além dos limites contratuais. Todos esses fatores implicam em riscos e formas de desgaste peculiares da categoria. Este estudo teve como objetivo descrever a percepção dos comerciários sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição ao risco percebido. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido junto ao Serviço Social do Comércio, cuja população da amostra constitui-se dos comerciários cadastrados na instituição, compreendendo o período de maio e junho de 2015. Os dados apontaram que os participantes entendem que um ambiente e condições de trabalho precárias os deixariam expostos a diversos riscos, podendo trazer consequências para o resto de sua vida e prejudicar sua vida fora do ambiente de trabalho. Observou-se também que em algumas médias se obteve mais riscos para as pessoas em geral do que para si. Os participantes concordaram que programas voltados à saúde do trabalhador comerciário e o seu ambiente de trabalho devem ser realizadas para melhorar as condições do ambiente e da saúde do comerciário.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Comércio; Riscos Ocupacionais; Enfermagem do Trabalho

ABSTRACT

Trade is the activity responsible for the means of production of goods and their passing on to customers. This form of work currently includes both modern sectors, highly organized as others, still practiced in a rudimentary way. Other features that stand out in the trade and services sector concern the variety of activities and linked to the work environment, which is revealed often precarious. It can not be forgotten the effects of working hours which, in most cases, extend beyond the contractual limits. All these factors imply risks and ways to wear peculiar category. This study aimed to describe the perception of commerce about the risks they are exposed and attitudes related to exposure to perceived risk. This is an exploratory and descriptive study with a quantitative approach. The study was conducted by the Social Service of Commerce, whose population sample consisted of commerce registered in the institution, comprising the period from May to June 2015. The data showed that the participants understand a poor environment and the working conditions leave exposed to various risks, which may have consequences for the rest of his life and undermine his life outside the workplace. It was also observed that in some medium was obtained more risks for people in general than for you. Participants agreed that programs aimed at health workers in commerce and your working environment should be taken to improve environmental conditions and commerce worker's health.

Keywords: Occupational Health; Commerce; Occupational Risks; Occupational Health Nursing

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 OBJETIVOS.....	08
2.1 Objetivo geral.....	08
2.2 Objetivos específicos.....	08
3 JUSTIFICATIVA.....	09
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
4.1 A exposição a riscos dos profissionais do comércio.....	10
4.2 Percepção de Risco.....	12
5 MÉTODO.....	14
5.1 Delineamento do estudo.....	14
5.2 Local e Período do estudo.....	14
5.3 Amostragem do estudo.....	15
5.4 Coleta dos dados.....	15
5.5 Análise dos dados.....	16
5.6 Aspectos éticos.....	17
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
6.1 Caracterização dos participantes.....	18
6.2 As atitudes.....	19
6.3 A comparação com a percepção de outros riscos.....	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE A.....	34
APÊNDICE B.....	42
APÊNDICE C.....	43
APÊNDICE D.....	45

1 INTRODUÇÃO

O comércio é a atividade responsável pelo intermédio entre a produção das mercadorias e seu repasse aos consumidores (INST, 2000). Essa forma de trabalho engloba atualmente, tanto setores modernos, altamente organizados quanto outros, ainda praticados de forma rudimentar. Ele ainda apresenta algumas características que o distinguem da indústria, onde predominam as linhas de produção e outras que o aproximam do setor de serviços, tal como o imprescindível contato com o público.

Outras características que se destacam no setor do comércio e de serviços dizem respeito à variedade das atividades desenvolvidas e ligadas ao ambiente de trabalho, que se revela, muitas vezes, precário (INST, 2000). Não podendo ser esquecidos os efeitos das jornadas de trabalho que, na maioria das vezes, se estendem além dos limites contratuais. Todos esses fatores implicam em riscos e formas de desgaste peculiares da categoria (INST,2000). Os principais sintomas relacionados a essas situações podem ser expressos pela fadiga, estresse, insônia, frustração, dores, revolta, gerando uma gama de problemas como, por exemplo, enfermidades osteomusculares e cardiovasculares. Por sua vez, os efeitos das jornadas de trabalho, condicionam não apenas o estado de saúde como também a conduta, o modo de vida das pessoas e a sua percepção de risco em relação à sua saúde.

Qualquer planejamento consequente de promoção da saúde e segurança no trabalho deve respeitar as peculiaridades de cada trabalhador, bem como, levar em consideração os aspectos da organização do trabalho e descrição das atividades para o bom desempenho das tarefas. Deste modo, deve-se considerar para as diversas situações de trabalho as características de cada trabalhador, como: idade, a habilidade, a escolaridade, a aptidão, resistência psicológica, a experiência, o perfil psicológico, sua percepção sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas á exposição desses riscos percebidos, entre outras.

O trabalho vem sendo considerado ao longo dos tempos muito mais como necessário que prazeroso. O que não deve fazer com que os trabalhadores sejam obrigados a aceitar toda e qualquer condição que lhe ofereçam e devem pensar sempre no risco que determinada atividade possa oferecer a eles. Considerando que as atividades dos comerciários englobam o atendimento ao público na venda de produtos diversos, a estocagem e reposição de materiais, o trabalho administrativo, a limpeza, entre outros, pode-se afirmar que é comum no comércio a presença de riscos.

Tanto a motivação do comerciário, como a sua percepção do risco, são características complexas, que dependem dos seus objetivos, das suas expectativas, das suas necessidades e grau de persistência para o alcance da satisfação pessoal, para além do seu nível de conhecimento e das suas características cognitivas (HILION,2011).

A partir dessas premissas, o projeto se orienta a partir de duas questões: Quais os tipos de riscos relacionados ao trabalho percebidos por comerciários de Uruguaiana-RS? Quais as atitudes relacionadas à percepção de risco no trabalho por comerciários de Uruguaiana-RS?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- ❖ Avaliar a percepção dos comerciários sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição ao risco percebido.

2.2 Objetivos específicos

- ❖ Identificar os tipos de riscos relacionados ao trabalho, percebidos por comerciários;
- ❖ Verificar as principais atividades realizadas pelos comerciários;
- ❖ Determinar atitudes relacionadas aos riscos percebidos no trabalho por comerciários.

3 JUSTIFICATIVA

As dificuldades de aceitação e execução de medidas preventivas são fatores existentes e, por isso, preocupantes. Se esses riscos estão presentes na prática diária dos comerciários, a utilização de medidas de precaução por esses trabalhadores não pode ser ignorada e sim discutida e esclarecida para maximizar as estratégias de prevenção à exposição. Deste modo, a saúde do trabalhador comerciário despertou preocupação e interesse em ser estudada.

Quanto maior o esclarecimento sobre o risco, bem como a adoção de medidas de segurança, menor a possibilidade da ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho adquiridas por meio da exposição desses riscos. Entender a percepção sobre o risco que os comerciários possuem é importante, pois podem direcionar a Enfermagem a focarem em ações que promovam o comportamento seguro.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 A exposição a riscos dos profissionais do comércio

O comércio, atividade praticada desde tempos remotos, envolve setores modernos, incluindo o crescente comércio eletrônico, como também outros praticados de forma rudimentar, como o comércio de produtos artesanais, feiras livres e camelódromos. Segundo o IBGE (2013), o setor do comércio cresceu, representando 2,5% do Produto Interno Bruto (medida do valor dos bens e serviços que o país produz num período, na agropecuária, indústria e serviços), tornando este um sinalizador do fortalecimento e da crescente dinâmica da economia. Destaca-se a concentração do setor, o aumento da competição em que os diferentes produtores/vendedores de um determinado bem e/ou serviço atuam, muitas vezes de forma independente face aos compradores/consumidores, com vista a alcançar um objetivo para o seu negócio – lucros e vendas – utilizando diferentes instrumentos, tais como os preços, a qualidade dos produtos e os serviços após venda. Isso evidencia que a atual situação econômica concorrencial, exige a otimização dos meios de produção e o crescimento acelerado da produtividade no trabalho.

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), utilizada por órgãos governamentais, identifica, no comércio, três grandes categorias ou divisões, sendo eles: Comércio de veículos e peças e varejo de combustíveis que agrega um segmento específico do comércio quanto aos produtos vendidos, consumidores a que se destinam e pela forma de organização das unidades destinadas à venda; o Comércio atacadista caracterizado por vender para agentes empresariais ou institucionais, inclusive revendedores varejistas; e o Comércio varejista, cujas vendas são direcionadas preeminentemente à população em geral (INST,2000). Decorrente desses fatores, as relações de trabalho se tornam cada vez mais complexas, exigindo uma mão de obra mais qualificada, escolarizada e saudável.

O comércio oferece particularidades que o distinguem de outros setores de trabalho, como o imprescindível contato com o público e a sua variedade de atividades a serem desenvolvidas, compreendendo diferentes tarefas de diversas naturezas, que vão desde operação de caixas/máquinas registradoras à reposição de prateleiras. Outra particularidade do setor está ligada aos ambientes de trabalho que, muitas vezes, se mostra precário, sem preocupação com a higiene e segurança, e desprovidos de instalações mínimas de satisfação

das necessidades mais elementares dos trabalhadores e principalmente das trabalhadoras. Os efeitos decorrentes das jornadas de trabalho que, em muitas vezes, se estendem afora dos limites contratuais, as desigualdades e a má organização do trabalho também devem ser destacados.

O Ministério da Saúde (2002) apresenta o risco como uma condição que apresenta um potencial para gerar um efeito adverso como: danos à saúde, à propriedade ou ao meio ambiente, doenças e morte. Ainda segundo o Ministério da Saúde esses riscos podem ser classificados quanto a sua natureza em cinco tipos: Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e Mecânicos/Acidentes. Observa-se na literatura (INST, 2000) que entre os riscos existentes nessa área os mais considerados são os ergonômicos, que envolvem o levantamento e deslocamento de pesos, as posturas inadequadas de trabalho, o movimento repetitivo, as más condições de iluminação, as pressões de trabalho relacionadas com o atendimento ao público, jornada excessiva de trabalho, introdução acelerada de novas tecnologias e interligada muitas vezes aos outros tipos de riscos; os químicos envolvendo a exposição a agentes químicos como o álcool, gasolina, graxas e solventes; físicos, como ruídos, poeiras; biológicos envolvendo vírus, bactérias e parasitas; e acidentes como a movimentação e manuseio de equipamentos em funcionamento, quedas de equipamentos, ferramentas e materiais, probabilidade de explosões e incêndio.

Em diferentes países como África do Sul (PICK; ROSS; DADA, 2002), Brasil (LACERDA; FERNANDES; NOBRE, 2014 e CONCEIÇÃO; NASCIMENTO; OLIVEIRA; CERQUEIRA, 2003), Estados Unidos (OBERLECHNER; NIMGAGE, 2005), Europa (BENAVIDES; BENACH; DIEZ-ROUX; ROMAN, 2000), Nigéria (ENVULADU; AGBO; MOHAMMED; CHIA; KIGBU; ZOAKAH, 2012 e BALOGUN; OWOAJE, 2005), a temática envolvendo a saúde do comerciário está chamando atenção e vem sendo trabalhada.

Dado que a atividade comercial é uma categoria em cuja massa trabalhadora predominante é do gênero feminino e na qual são empregadas faixas etárias mais jovens, destacam no setor os agravos inerentes a esses grupos. Dentre alguns dos distúrbios de saúde que atinge as comerciárias, citam-se trabalhos realizados na Nigéria (ENVULADU; AGBO; MOHAMMED; CHIA; KIGBU; ZOAKAH, 2012 e BALOGUN; OWOAJE, 2005) e África do Sul (PICK; ROSS; DADA, 2002), que apresentam preocupação com as condições precárias no trabalho feminino, distúrbios osteomusculares, a displicência no uso de contraceptivos e no autoexame de mamas e o acidente de trabalho. Destacando ainda a violência, contra a mulher, evidenciado também no Brasil que abrange o sexo masculino e a vulnerabilidade que, muitas vezes, eles sofrem (LACERDA; FERNANDES; NOBRE, 2014 e

CONCEIÇÃO; NASCIMENTO; OLIVEIRA; CERQUEIRA, 2003). Na Europa o foco está nas longas jornadas de trabalho levando à distúrbios osteomusculares (BENAVIDES; BENACH; DIEZ-ROUX; ROMAN, 2000), e Estados Unidos o enfoque está no stress (OBERLECHNER; NIMGAGE, 2005).

4.2 Percepção de risco

Risco tem sido definido de diversos modos e seus conceitos possuem em comum, a distinção entre a realidade e a possibilidade (TANIMOTO, 2011). Diversos autores desenvolveram estudos afim de explicarem a percepção do risco (STARR, 1969; FISHHOFF et al 1978; SJÖBERG, 2002; SLOVIC, 2001). Como incerteza e risco estão profundamente relacionados, e as ações e compreensões referentes a risco são aprendidas através de percepções e avaliações cultural e socialmente estruturadas no mundo, risco significa diferentes coisas para cada pessoa (SJÖBERG et. al, 2004).

No contexto do paradigma psicométrico as pessoas fazem julgamentos acerca do risco atual e desejado de diversos perigos e nível desejado de regulamentação de cada um dos riscos. Estes julgamentos são então relacionados a julgamentos a cerca de outras propriedades, tais como: voluntariedade, temor, conhecimento, controle, benefícios para a sociedade, número de mortes ocorridas em um ano, número de mortes em decorrência de um ano desastroso. (SLOVIC, 1987 e 2001). O estudo de Sjöberg (2002) revela que o modelo psicométrico é orientado para explicar a percepção e aceitabilidade do risco. Através de técnicas psicométricas, pesquisadores trabalham para identificar semelhanças e diferenças entre grupos em relação à percepção de risco, evidenciando que a concepção de risco é diferente entre as pessoas.

O risco pode ser diferenciado de várias maneiras. Uma delas é distinguir entre risco pessoal ou geral, ou seja, risco para si e para os outros (TANIMOTO, 2011). Outra distinção possível é entre o risco de uma atividade e o risco da lesão causada por ela. Nesta perspectiva, Sjöberg (2002) desenvolveu um estudo a fim de explicar que o risco da lesão era mais importante que o risco de uma atividade. Ele revelou que o conceito de risco é diferenciado. Risco como propriedade de uma atividade se distingue de risco como propriedade de uma consequência indesejada (lesão), sendo este último claramente mais importante para atitudes

políticas. Encontra-se também que a definição funcional de risco e confiança é um fator importante na determinação da relação entre esses dois conceitos (SJÖBERG,2002).

De acordo com Sjöberg (2000) o fato de algumas pessoas alegarem estarem menos sujeitas ao risco do que outras pode ser denominado negação do risco e o nível de negação do risco está relacionado com suas atitudes. Sjöberg (1998) ainda nos revela que quaisquer atitudes que uma determinada pessoa tem sobre sua vida, determinam o risco percebido em relação à sua saúde.

A percepção do comerciário sobre seu trabalho e os riscos que ele está sujeito, revelam-se relevantes para avaliar tanto as condições de trabalho, quanto a saúde desse trabalhador, bem como, sua própria exposição ao risco. Quando se identifica os agravos ou danos potenciais e reais para a saúde, decorrentes da exposição aos tipos de riscos, mais eficaz se tornam a prevenção e educação para a saúde do trabalhador.

5 MÉTODO

5.1 Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, por permitir uma abordagem focalizada, pontual e estruturada, na qual a coleta de dados se realiza através da obtenção de respostas estruturadas.

É de caráter exploratório, pois como Polit e Hungler (1987) citam sobre o termo, "um estudo preliminar projetado para desenvolver ou aperfeiçoar hipóteses, ou para testar e definir os métodos de coleta de dados", "uma extensão da pesquisa descritiva". Descritivo por observar, descrever e explorar aspectos de uma situação. A abordagem descritiva é usualmente utilizada por pesquisadores sociais que se preocupam com a atuação prática, com o objetivo primordial de descrever as características de determinada população, e é usada para descrever fenômenos existentes, situações presentes e eventos, identificar problemas e justificar condições, comparar e avaliar o que os outros estão desenvolvendo em determinadas situações, para planejar futuros planos e decisões (POLIT, HUNGLER, 2004).

5.2 Local e período do estudo

O estudo foi desenvolvido junto ao Serviço Social do Comércio (SESC) de Uruguaiana, RS. O SESC é uma entidade de caráter privado, mantida e administrada pelos empresários do comércio, presente em todos os estados brasileiros, a qual objetiva promover ações para o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e da sociedade nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte e lazer. A unidade do SESC Uruguaiana, se localiza no centro da cidade, atuando também na Barra do Quaraí e Quaraí. Presta serviços de Odontologia, academia, sala de cinema, espaço com acesso gratuito à internet, leitura local de revistas e jornais, bem como jogos educativos e biblioteca; programa Maturidade Ativa, que visa promover a qualidade de vida e o envelhecimento ativo para pessoas a partir dos 50 anos; Programa Sorrindo para o Futuro, que visa a prevenção em saúde desenvolvido em escolas públicas; esporte e lazer, onde promovem torneios e projetos

esportivos; e cultura com apresentações teatrais e musicais e turismo social com pacotes turísticos.

5.3 Amostragem do estudo

A amostragem do estudo foi não probabilística intencional cuja seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo (MATTAR, 1996.). Foi constituída por comerciários de Uruguaiana, RS, cadastrados no SESC e que sejam ativos no serviço, ou seja, que utilizem as instalações do mesmo em Uruguaiana, RS. De acordo com o relato do gerente do SESC Uruguaiana, cerca de 300 comerciários frequentam, por semana, a Unidade. Foram distribuídos 62 questionários aos comerciários atuantes no serviço. Destes, retornaram 31 questionários, constituindo assim, a amostra para o estudo.

5.4 Coleta dos dados

Realizada no período de Maio/Junho 2015, a coleta de dados baseou-se principalmente nos estudos de Tanimoto (2011) e Sjöberg (2006), os quais apontam a identificação dos fatores que explicam a percepção e as atitudes em relação à saúde.

Por meio do questionário estruturado (APÊNDICE A) é composto por questões sobre: a caracterização do participante como idade, sexo, escolaridade e o setor do comércio o qual pertence (IBGE, 2007). O questionário ainda é constituído de sete blocos de perguntas agrupadas de acordo com os objetivos definidos para este estudo. O primeiro bloco é destinado aos estudos das atitudes, essencial para a proposta de percepção de risco sugerida neste trabalho, é composto de oito questões com alternativas de respostas fechadas. O segundo faz comparação com a percepção de outros riscos. No terceiro bloco há duas questões relativas à análise da percepção de riscos que as pessoas possivelmente têm experiência, direta ou indireta, envolvendo aspectos do seu cotidiano e apresentando a possibilidade de resposta 'não sei'. O quarto bloco, através de cinco questões em que extrai

subsídios para o entendimento das reações emocionais. O quinto examina o princípio da precaução. E o sexto examina as atitudes que uma determinada pessoa tem sobre sua vida.

Em todas as questões foram utilizadas escalas de Likert (1932), escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, no qual, ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

Dessa forma, as afirmações foram respondidas nesta escala que possuía sete intervalos pontuados de 1 a 7, correspondendo 1 a sim, absolutamente sim, extremamente positivo, completamente não envolvido, concordo totalmente, involuntário, conhecem totalmente, certamente não serão fatais, muito pequeno e grau muito pequeno e; 7 a não, absolutamente não, extremamente negativo, completamente envolvido, discordo totalmente, voluntário, desconhecem totalmente, certamente serão fatais, muito grande e grau muito elevado. Nas questões em que se exige um conhecimento prévio, há a opção “não sei”.

A coleta de dados foi realizada no ambiente do SESC Uruguaiana, no horário em que os comerciários participavam das atividades.

Os participantes foram abordados de forma direta, neste momento foi explicado o objetivo do trabalho, feito o convite para participação e visto que os comerciários não possuem muito tempo, foi entregue o questionário para ser respondido em casa. Além disso, foi agendado um dia para ser devolvido o questionário e sanadas as dúvidas.

5.5 Análise dos dados

Analisou-se os dados pela aplicação da estatística descritiva, aplicando as técnicas de distribuição de frequências simples, média e desvio padrão. Para tanto utilizou-se o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 20.0.

Para identificação do ponto médio da escala de Likert aplicada (1 a 7 pontos) utilizou-se fórmula abaixo a qual define o valor central (MARTINS, ROBAZZI, 2006).

$$\frac{\text{limite inferior} + \text{limite superior}}{2} = \frac{1 + 7}{2} = 4,0$$

5.6 Aspectos éticos

Para a realização desta pesquisa, foi respeitada a privacidade, sigilo e os preceitos éticos protegendo os direitos dos indivíduos envolvidos, conforme defende o Código de Ética de Pesquisa com seres humanos apontados pelas Normas de Pesquisa em Saúde determinadas pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012). A pesquisa obteve autorização da instituição co-participante (APÊNDICE B). Os comerciários, participantes da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE C), que foi entregue anteriormente a entrevista, em duas vias de igual teor, uma destinada ao pesquisador e outra ao participante. Nesse termo foi apresentado: dados de identificação do projeto e dos pesquisadores; informações acerca do objetivo e metodologia proposta; a garantia do anonimato dos sujeitos e a disponibilidade dos pesquisadores para esclarecimentos de dúvidas a qualquer momento da pesquisa.

Os pesquisadores, através do Termo de Confidencialidade (APÊNDICE D), responsabilizam-se pela garantia da manutenção do sigilo das informações obtidas, bem como, serão responsáveis pela garantia da manutenção do sigilo das informações obtidas e pela guarda do material pelo período de cinco (5) anos, quando os mesmos serão destruídos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, este trabalho tem essencialmente o objetivo de avaliar a percepção dos comerciários sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição ao risco percebido, a partir de um questionário composto por blocos, sendo divididos para apresentação dos resultados como Bloco das Atitudes; Bloco da Comparação com a Percepção de outros Riscos; Bloco das Reações Emocionais; Bloco do Estigma e Bloco do Princípio de Precaução. Na análise, apresenta-se a caracterização dos participantes da pesquisa, e as questões, que valiam de 1 a 7 pontos, separadas por blocos juntamente com a média e o desvio padrão de cada uma.

6.1 Caracterização dos participantes

Os participantes desta pesquisa estão caracterizados de acordo com a idade, sexo, escolaridade e setor do comércio o qual pertence. A média de idade foi de 34,09 anos (desvio padrão de 10,94 anos), variando entre 17 e 60 anos. A maioria dos participantes era do sexo feminino (54,8%), com ensino superior completo (n = 10, 32,3%), pertencendo aos serviços de saúde e serviços sociais (n = 04, 12,9%), transporte terrestre (n = 04, 12,9%) e serviços prestados principalmente às empresas (n = 04, 12,9%), conforme se visualiza na Tabela 1.

TABELA 1
Caracterização dos comerciários. Uruguaiana, RS, 2015

Variáveis	Categorias	n	%
Sexo	Feminino	17	54,8
	Masculino	14	45,2
Escolaridade	Ensino Fundamental completo	01	3,2
	Ensino Médio incompleto	01	3,2
	Ensino Médio completo	07	22,6
	Ensino Superior incompleto	06	19,4
	Ensino Superior completo	10	32,3
	Pós-graduação incompleta	01	3,2
	Pós-graduação completa	05	16,1

Setores do comércio

Saúde e Serviços Sociais	04	12,9
Transporte terrestre	04	12,9
Serviços prestados principalmente às empresas	04	12,9
Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	03	9,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	02	6,5
Alojamento e alimentação	02	6,5
Atividades recreativas culturais e desportivas	02	6,5
Atividades auxiliares da intermediação financeira, seguros e previdência complementar	01	3,2
Administração pública, defesa e seguridade social	01	3,2
Atividades anexas de transporte e agências de viagens	01	3,2
Intermediação financeira	01	3,2
Atividades imobiliárias	01	3,2
Educação	01	3,2

Fonte: Dados da Pesquisa.

6.2 As atitudes

A Tabela 2 apresenta a média das questões e o desvio padrão, relacionados com as atitudes que os comerciários apresentam em relação às situações listadas:

TABELA 2
Média e Desvio Padrão das questões relacionadas com as atitudes dos comerciários
Uruguaiana, RS, 2015

Bloco Atitudes		
Questões	Média	Desvio Padrão
Como se sentiria se algum colega de trabalho estivesse exposto à algum risco de trabalho (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânicos/Acidentes)?	5,90	1,46
Se algum colega viesse reclamar com você sobre a exposição de algum desses riscos, qual seria seu grau de envolvimento com a questão?	5,70	1,29
Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco para os clientes?	1,61	1,43
Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco para você?	1,32	1,13
Acredita que os clientes seriam capazes de se proteger contra um possível acidente no ambiente onde você trabalha?	4,32	1,81
Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue a seguinte afirmações: Um ambiente de trabalho precário traria riscos (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânico/Acidentes) à saúde.	1,58	1,02
Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue a seguinte afirmação: Minha vida, fora do ambiente de trabalho, ficaria prejudicada.	2,90	1,88

Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue a seguinte afirmação: Se exposta a um desses riscos, poderia ter consequências para o resto da minha vida.	2,00	1,31
Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue a seguinte afirmação: Eu deixaria de trabalhar no local com medo desses riscos	3,70	1,79
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Seria Vergonhoso	2,00	1,31
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Ficaria exposto(a) a riscos Físicos (como ruídos, poeiras;).	3,45	1,87
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Ficaria exposto(a) a riscos Ergonômicos/Psicossociais (relacionados ao levantamento e deslocamento de pesos, as posturas inadequadas de trabalho, o movimento repetitivo, jornada excessiva de trabalho).	3,41	2,02
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Ficaria exposto(a) a riscos Mecânicos/Acidentes (movimentação e manuseio de equipamentos em funcionamento, quedas de equipamentos, ferramentas e materiais, probabilidade de explosões e incêndio).	3,87	2,27
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Seria Totalmente Inaceitável	2,00	1,46
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Ficaria exposto (a) à riscos Químicos (envolvendo a exposição a agentes químicos como o álcool, gasolina, graxas e solventes).	4,03	2,25
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Ficaria exposto (a) a riscos Biológicos (como vírus, bactérias e parasitas).	4,38	2,23
Julgue as declarações referentes a ambiente e trabalho precários e seus riscos: Traria problemas à saúde de todos os trabalhadores	2,96	2,27

Fonte: Dados da Pesquisa.

A questão “*Se algum colega viesse reclamar com você sobre a exposição de algum desses riscos, qual seria seu grau de envolvimento com a questão?*” Considerando os indicadores de 1 = Completamente não envolvido à 7 = Completamente envolvido, obteve média 5,7 e a questão “*Como se sentiria se algum colega de trabalho estivesse exposto à algum risco de trabalho (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos/psicossociais e/ou mecânicos/acidentes)?*”, considerando os indicadores de 1 = Extremamente positivo à 7 = Extremamente negativo, apresentou média de 5,9. Ambas as questões obtiveram médias mais altas que o ponto central; observa-se que os participantes, baseado nas médias, se sentiriam negativos diante à exposição de um colega de trabalho à algum risco e ficariam envolvidos com a questão.

Já nas questões “*Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco para os clientes*” (média = 1,6), “*Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco para você?*” (média = 1,3), “*Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue a seguinte afirmações: Um ambiente de trabalho precário traria riscos (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânico/Acidentes) à saúde*” (média = 1,58), “*Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue as seguintes afirmações: Minha vida, fora do ambiente de trabalho, ficaria prejudicada*” (média = 2,90), “*Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue as seguintes afirmações: Se exposta a um desses riscos, poderia ter consequências para o resto da minha vida*” (média = 2,00) e “*Eu deixaria de trabalhar no local com medo desses riscos*” (média = 3,70) os participantes ficaram com média baixa, visto que foi considerado os indicadores de 1 = Sim, absolutamente sim à 7 = Não, absolutamente não, indicando que tanto para o cliente, quanto para si o ambiente de trabalho precário traria algum risco, além de prejudicar sua vida fora do trabalho e trazer consequências para o resto da vida.

Os participantes ainda acreditam que o cliente não é capaz de se proteger contra um possível acidente no seu ambiente de trabalho, como revela a questão “*Acredita que os clientes seriam capazes de se proteger contra um possível acidente no ambiente onde você trabalha?*” (média = 4,32) que ficou um pouco acima da média, considerando os indicadores de 1 = Sim, absolutamente sim à 7 = Não, absolutamente não.

Os participantes, ainda revelaram, na questão “*Julgue as declarações abaixo referentes a ambiente e condições de trabalho precário e seus riscos*”, considerando os indicadores de 1 = Concordo totalmente à 7 = Discordo Totalmente, que um ambiente e condições de trabalho precário e seus riscos seria vergonhoso (média = 2,00) e inaceitável (média = 2,00), além de ficarem expostos a riscos físicos, ergonômicos/psicossociais e mecânicos/acidentes, e trazer problema à saúde dos trabalhadores. E ficaram um pouco acima da média, discordando quando se tratou dos riscos químicos (média = 4,03) e biológicos (média = 4,38).

É interessante notar que as médias derivadas das questões deste bloco estão de acordo com o estudo de Sjöberg (1998), sobre a importância da percepção de risco na área nuclear. Um dos fatores para explicar isso é a atitude ao agente gerador do risco. Considerando os rejeitos radioativos, a atitude para energia nuclear se torna uma determinante importante, pois se correlaciona fortemente com o risco percebido do rejeito radioativo. Deste modo, o autor

revela que quaisquer atitudes que uma determinada pessoa apresenta sobre sua vida, determinam o risco percebido em relação à sua saúde.

Segundo Duffey e Saull (2007), muitas decisões sobre risco, entre outras coisas da vida, são influenciadas pela percepção. Conforme os autores, a percepção do indivíduo sobre o risco é definida por fatores que consideram o risco aceitável ou que deva ser evitado. Estes incluem o grau em que o risco é conhecido ou desconhecido, voluntário ou involuntário, ameaçador ou atrativo, controlável ou incontrolável. Essa visão se influencia pela experiência, expectativa, necessidades e pelos meios de comunicação e informações que o indivíduo é exposto.

De certa forma, as decisões são baseadas na combinação entre raciocínio impessoal e a experiência pessoal para determinar sobre o risco. O mínimo que podemos ou devemos fazer é saber de onde viemos, no passado, medir o quão bem nós estamos fazendo, no presente, e prever o que pode acontecer a seguir, ou no futuro (DUFFEY; SAULL, 2007). As pesquisas realizadas por diversos autores tendem a afirmar que o risco percebido difere de indivíduo para indivíduo em função de fatores internos e externos. Além disso, existe consenso em reconhecer que o paradigma psicométrico é o mais adequado para medir a percepção de riscos dos trabalhadores.

A atitude é uma função de crenças, e por esse motivo, a percepção de riscos pode ser estudada por métodos razoavelmente bem desenvolvidos de medição de atitudes (SJÖBERG 2000.). Assim como uma atitude é determinada pelo conjunto de crenças que uma pessoa sustenta, uma atitude só serve para predispor a pessoa a se envolver em uma gama de comportamentos que, quando tomados em conjunto, consistem com a atitude (IAEA,1976).

6.3 A comparação com a percepção de outros riscos

Alguns riscos foram avaliados tanto para uma situação de risco pessoal (para os participantes) como para risco para as pessoas em geral. Média e desvio padrão são apresentados na Tabela 3.

TABELA 3
Média e Desvio Padrão das questões relacionadas à comparação com a percepção de outros riscos. Uruguaiana, RS, 2015

Bloco Comparações		
Questões	Média	Desvio padrão
Quão voluntariamente você se expõe: Bebidas alcoólicas	4,38	1,78
Quão voluntariamente você se expõe: Antibióticos	3,45	1,94
Quão voluntariamente você se expõe: Internet	5,70	1,73
Quão voluntariamente você se expõe: Cigarros	2,16	2,03
Quão voluntariamente você se expõe: Calmantes	2,35	1,88
Quão voluntariamente você se expõe: Armas de Fogo	2,00	1,86
Quão voluntariamente você se expõe: Gasolina, álcool, graxas e outros solventes	2,61	1,92
Quão voluntariamente você se expõe: Ruídos e Poeiras	3,19	1,62
Quão voluntariamente você se expõe: Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)	2,90	1,77
Quão voluntariamente você se expõe: Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis	2,58	1,91
Quão voluntariamente você se expõe: Materiais/equipamentos pesados	3,25	2,09
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Bebidas alcoólicas.	2,67	1,75
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Internet	3,03	1,85
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Antibióticos	3,41	1,52
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Cigarros	2,74	1,65
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Calmantes	3,12	1,83
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Armas de Fogo	2,80	1,62
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Gasolina, álcool, graxas e outros solventes	3,48	1,58
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Ruídos e Poeiras	3,77	1,64
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)	4,09	1,73

Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis	3,38	1,72
Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos: Materiais/equipamentos pesados	3,35	1,56
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Bebidas Alcoólicas	2,35	1,33
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Internet	2,35	1,35
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Antibióticos	3,00	1,59
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Cigarros	2,58	1,74
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Calmantes	2,87	1,83
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Armas de Fogo	2,67	1,86
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Gasolina, álcool, graxas e solventes	2,93	1,41
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Ruídos e poeiras	3,12	1,45
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)	3,22	1,72
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis	2,74	1,65
Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros para você: Materiais/equipamentos pesados	2,93	1,54
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Bebidas Alcoólicas	5,09	1,71
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Internet	3,16	1,73
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Antibióticos	5,41	1,08
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Cigarros	5,35	1,22

Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Calmantes	5,54	1,17
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Armas de Fogo	6,29	1,07
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Gasolina, álcool, graxas e solventes	5,70	1,24
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Ruídos e poeiras	3,67	1,64
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)	5,48	1,26
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis	5,90	0,97
Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais: Materiais/equipamentos pesados	5,38	1,38
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Acidente de Trânsito	4,32	2,08
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Acidente doméstico	3,38	1,76
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Álcool	3,51	1,92
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Aquecimento global	3,83	2,13
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Acidente de trabalho	3,74	1,98
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Barulho	3,41	1,74
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Catástrofe natural	3,09	2,28
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Cigarro	3,32	2,11
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Dieta inapropriada	3,45	2,04
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Drogas	3,48	2,66
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Incêndio	4,06	2,36
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Obesidade	3,61	1,99
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Poluição do ar	4,16	1,89
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Terrorismo	2,96	2,44
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Gripe e/ou alguma doença causada por vírus, bactérias ou parasitas	4,32	1,97
Entre os itens citados, avalie o risco para você individualmente: Equipamentos/materiais pesados	3,32	2,08
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Acidente de Trânsito	5,16	2,00
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Acidente doméstico	4,29	1,96
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Álcool	4,90	2,02
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Aquecimento global	4,16	2,36
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Acidente de trabalho	4,96	1,76

Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Barulho	3,80	2,15
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Catástrofe natural	4,16	2,33
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Cigarro	5,03	1,81
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Dieta inapropriada	4,70	1,98
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Drogas	5,58	1,83
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Incêndio	5,12	2,20
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Obesidade	4,58	2,20
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Poluição do ar	4,54	2,11
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Terrorismo	4,19	2,63
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Gripe e/ou alguma doença causada por vírus, bactérias ou parasitas	5,35	1,88
Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral: Equipamentos/materiais pesados	4,19	2,21

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os participantes ficaram abaixo da média quando se tratou da voluntariedade de se expor a certos riscos como: antibióticos (média = 3,45), cigarros (média = 2,16), calmantes (média = 2,35), armas de fogo (média = 2,00), gasolina, álcool, graxas e outros solventes (média = 2,61), ruídos e poeiras (média = 3,19), vírus, bactérias e/ou parasitas (por exemplo, pessoas com gripe) (média = 2,90), equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis (média = 2,58) e materiais/equipamentos pesados (média = 3,25). Considerando os indicadores de 1 = Involuntário à 7 = Voluntário. Apenas bebidas alcoólicas (média = 4,38) e internet (média = 5,70) ficaram acima da média, revelando que em apenas esses dois itens os participantes possuem maior voluntariedade de se expor aos riscos que estes possuem.

Em relação à exposição ao risco das tecnologias, produtos e situações como bebidas alcoólicas (média = 2,35), internet (média = 2,35), antibióticos (média = 3,00), cigarros (média = 2,58), calmantes (média = 2,87), armas de fogo (média = 2,67), gasolina, álcool, graxas e solventes (média = 2,93), ruídos e poeiras (média = 3,12), vírus, bactérias e/ou parasitas (por exemplo, pessoas com gripe) (média = 3,22), equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis (média = 2,74) e materiais/equipamentos pesados (média = 2,93), os participantes ficaram abaixo da média, considerando os indicadores de 1 = Conhecem Totalmente à 7 = Desconhecem Totalmente, isso revela que eles acreditam possuir controle a níveis seguros, quando se trata de si.

Se tratando das pessoas em geral, obteve-se média baixa, considerando os indicadores de 1 = Conhecem Totalmente à 7 = Desconhecem Totalmente, quando questionados sobre o

conhecimento destas quando expostas à: bebidas alcoólicas, internet, antibióticos, cigarros, calmantes, armas de fogo, gasolina, álcool, graxas e outros solventes, ruídos e poeiras, equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis, materiais/equipamentos pesados. Os participantes acreditam que as pessoas em geral possuem conhecimento dos riscos apenas quando se trata de vírus, bactérias e/ou parasitas (por exemplo, pessoas com gripe) (média = 4,09).

Na questão “*Caso ocorra algum acidente envolvendo as tecnologias, produtos e situações listadas, quão provável julga que as consequências serão fatais*”, considerando os indicadores de 1= Certamente não serão fatais à 7 = Certamente serão fatais, obteve-se média baixa apenas no item internet (média = 3,16) e ruídos e poeiras (média = 3,67), acreditando que estes não causam consequências fatais. Na maioria dos itens os participantes acreditam que provavelmente as consequências serão fatais, como bebidas alcoólicas, antibióticos, cigarros, calmantes, gasolina, álcool, graxas e solventes, vírus, bactérias e/ou parasitas (por exemplo, pessoas com gripe), equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis e materiais/equipamentos pesados, sendo armas de fogo a maior média (média = 6,29).

Os participantes ainda avaliaram, considerando os indicadores de 1= Muito Pequeno à 7 = Muito Grande e 0 = Não Sei, os riscos para si individualmente. Eles acreditam possuir risco muito pequeno em itens como: acidente doméstico, álcool, aquecimento global, acidente de trabalho, barulho, catástrofe natural, cigarro, dieta inadequada, drogas, obesidade, equipamentos/materiais pesados, sendo terrorismo a menor das médias (média = 2,96) e risco muito grande em itens como: acidente de trânsito (média = 4,32), incêndio (média = 4,06), poluição do ar (média = 4,16), e gripe e/ou alguma doença causada por vírus, bactérias ou parasitas (média = 4,32).

Já para as pessoas em geral, considerando o mesmo método de resposta, os participantes acreditam que apenas o barulho (média = 3,80) apresenta risco muito pequeno.

As diferenças entre o índice de risco para as pessoas em geral e o risco pessoal constituem uma medida de negação do risco. Pode-se observar isso na maioria das médias, que possuíram mais riscos para as pessoas em geral do que para si, ficando de acordo com um estudo de Sjöberg (2003), em que foi solicitado para avaliar 34 perigos em termos de risco em três amostras aleatórias na população sueca. De acordo o autor, a negação do risco está profundamente relacionada com a possibilidade de proteção, implicando que a diferença entre o risco pessoal e o coletivo é grande quando as pessoas acreditam que podem facilmente se proteger contra um perigo.

Segundo Rohrmann (2008) a percepção de risco se trata de julgamentos e avaliações das pessoas em relação aos perigos que elas podem ou não estar expostas. Essas percepções orientam as decisões de aceitabilidade dos diferentes tipos de riscos. A forma como a importância desses riscos é avaliada e o quanto essas pessoas estão preparadas para aceitar um risco depende do tipo de perigo, das experiências pessoais, atitudes, crenças e diferentes influências sociais. Ainda segundo o autor, a aceitação ou não dos riscos é determinada pelas diferenças de valores pessoais.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trouxe, por meio de um questionário, a avaliação da percepção dos comerciários sobre os riscos que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição aos riscos percebidos. Os dados apontaram que os participantes entendem que um ambiente e condições de trabalho precárias os deixariam expostos a diversos riscos, levando em consideração os riscos físicos, ergonômicos/psicossociais e mecânicos/acidentes, podendo trazer consequências para o resto de sua vida e prejudicar sua vida fora do ambiente de trabalho.

Identificou também que os participantes acreditam que um ambiente de trabalho precário pode trazer riscos para os clientes e que estes não são capazes de se proteger contra um possível acidente nesse ambiente. Quando se trata dos colegas de trabalho se exporem a algum risco, os participantes se sentem negativos e ficariam envolvidos com a questão. Foi possível observar também que em algumas médias obtiveram-se mais riscos para as pessoas em geral do que para si, comprovando que a negação do risco está relacionada com a possibilidade de proteção, pois, a maioria dos participantes, com base em suas respostas, acredita que podem proteger-se contra um perigo.

As pessoas têm diferentes percepções dos riscos a que estão expostas. O trabalhador sente, age e reage movido por fatores internos e externos. Ele tem seu próprio saber, ele é estimulado por si mesmo, pelo grupo que participa, pela família e pelo trabalho, mas também é desestimulado por todos esses fatores. O trabalhador comerciário é o artista principal, que para ter sucesso precisa de um bom palco – ambiente de trabalho, de um bom enredo – normas, procedimentos, planejamentos, de um bom diretor – supervisão. A associação desses fatores conduz a uma boa peça – projeto. Ainda com esta visão lúdica, muitas vezes, o artista não está bem. Nessas ocasiões pode esquecer a “fala” ou errar a posição no palco. Em outras vezes o diretor não está bem.

Voltando para realidade, o que muitas vezes se vê são locais de trabalho com trabalhadores mal orientados, chefias que não participam no processo de gestão de riscos, ferramentas e equipamentos inadequados, falta de treinamento, passando aos trabalhadores a imagem de que as questões relativas à prevenção talvez não sejam tão importantes assim. Apesar do conhecimento dos riscos que podem estar expostos, os participantes concordaram que a organização de programas voltados à saúde do trabalhador comerciário e o seu ambiente

de trabalho deve ser aceita para melhorar as condições do ambiente e da saúde do comerciário e também por oferecer mais benefícios do que riscos.

REFERÊNCIAS

BALOGUN, M.O; OWOAJE, E.T. **Knowledge and Practice of Brast Self-Examination among Female Traders in Ibadan, Nigeria.** Annals of Ibadan Postgraduate Medicine. Vol.3. Department of Community Medicine, University College Hospital, PMB 5116, Ibadan, Oyo State, Nigeria, 2005.

BENAVIDES, F G; BENACH, J; DIEZ-ROUX, A. V; ROMAN, C. **How do types of employment relate to health indicators? Findings from the Second European Survey on Working Conditions.** J Epidemiol Community Health, 2000. 54:494–501.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.

CONCEIÇÃO, Paulo Sérgio de Andrade; NASCIMENTO, Itatyane Bispo de Oliveira; OLIVEIRA, Patricia Silva; CERQUEIRA, Maria Ruth Moreira. **Acidentes de trabalho atendidos em serviço de emergência.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19 (1): 111-117, 2003.

DUFFEY, R.B.; SAULL, J.W. **Risk Perception in Society: Quantification and Management for Modern Technologies.** Risk Reliability & Societal Safety (ESREL 2007), Stavanger, Norway, 24-27 June 2007.

ENVULADU, E.A; AGBO, H.A; MOHAMMED, A; CHIA, L; KIGBU, J.H; ZOAKAH, A. **Utilization of modern contraceptives among female traders in Jos South LGA of Plateau state, Nigeria.** International Journal of Medicine and Biomedical Research. Vol. 1, 2012.

FISCHHOF, B.; SLOVIC, P.; LICHTENSTEIN, S; READ, S.; COMBS, B. **How safe is safe enough? A psychometric study of attitudes towards technological risks and benefits.** Policy Sciences, v. 9, p. 127-152. 1978.

HILION, Carla Raquel Bento Corregedor. **A influência da Motivação no Trabalho sobre a Percepção do Risco.** 2011. p. 01. Dissertação (Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho). Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais. Setúbal, Portugal.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto: relação 2013.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 18 nov. 2014 às 22:14

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE**: versão 2.0, 2007 - ISBN 978- 85-240-3970-6

IAEA – INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY AGENCY. Public Attitudes toward Nuclear Power. **IAEA Bulletin**, 1976.

INST - Instituto Nacional de Saúde no Trabalho. **Caderno de Saúde do Trabalhador - Trabalhadores do Comércio: Como não negociar a saúde**. São Paulo, 2000. p. 07.

INST - Instituto Nacional de Saúde no Trabalho. **Caderno de Saúde do Trabalhador - Trabalhadores do Comércio: Como não negociar a saúde**. São Paulo, 2000. p.14.

LACERDA, Kamile Miranda; FERNANDES, Rita de Cássia Pereira; NOBRE, Letícia Coelho da Costa; **Acidentes de trabalho fatais em Salvador, BA**: descrevendo o evento subnotificado e sua relação com a violência urbana. Rev. Bras. De Saúde Ocupacional, São Paulo, 39 (129): 63-74, 2014.

LIKERT, Rensis. **A Technique for the Measurement of Attitudes**. Archives of Psychology 140: pp. 1-55; 1932.

LOEWENSTEIN, George F.; Weber, Elke U.; Hsee, Christopher K.; et al. Risk as Feelings. **Psychological Bulletin**, v. 127, n. 2, 267-286, 2001.

MARTINS, Júlia Trevisan; ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz. Sentimentos de prazer e sofrimento de docentes na implementação de um currículo. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 27, n. 2, 284-290, 2006.

MATTAR, F. **Pesquisa de marketing**. Ed. Atlas. 1996.

STARR, C. **Social benefit versus technological risk**. Science, v 165, p. 1232-1238. 1969.

OBERLECHNER, Thomas; NIMGADÉ Ashok. **Work stress and perform**. Stress and Health. 2005. S21: 285–293.

PICK, William M; ROSS, Mary H; DADA, Yasmin. **The reproductive and occupational health of women street vendors in Johannesburg, South Africa**. Social Science & Medicine. Ed Elsevier. 54. 2002. 193–204.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004. p. 164-183.

POLIT, D. F. & HUNGLER, B. P. **Nursing research: principles and methods.** 3 ed. Philadelphia, J. B. Lippincott, 1987.

ROHRMANN, B. **Risk perception, risk attitude, risk communication, risk management: a conceptual appraisal.** In: 15th TIEMS Annual Conference 2008, The International Emergency Management Society. Praha, 2008.

SJÖBERG, Lennart. **Understanding the process and consequences of risk perception.** In A. Moslet and R.A Bari (Ed) 4th. Conference on probabilistic safety assessment and management 3, p. 1979-1984. New York city: Springer. 1998.

_____. Factors in risk perception. **Risk Analysis**, v. 20, n. 1, p. 1-11, 2000.

_____. **Attitudes towards technology and risk: going beyond what is immediately given.** Policy Sciences v. 35, p. 379-400. 2002

_____. Risk Perception, Emotion, and Policy: The Case of Nuclear Technology. **European Review**, v. 11, n. 1, p. 109-128. 2003.

SJÖBERG, L; MOEN, B-E; RUNDMO, T. **Explaining individual risk perception. An evaluation of the psychometric paradigm in risk perception research.** Rotunde publikasjoner, n.84. 2004.

SJÖBERG, L. Precautionary attitudes and the acceptance of a local nuclear waste repository. **Safety Science**. v. 47, 2009.

SLOVIC, P. **Risk Perception.** London: Earthscan, 2001. ISBN 1 85363 527 7.

_____. **Perception of Risk.** Science. p. 280-285, 1987.

TANIMOTO, K, S. **Proposta de um questionário destinado a avaliar a percepção de risco relativo a um repositório de rejeitos radioativos.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências em Tecnologia Nuclear – Aplicações). Universidade de São Paulo, São Paulo.

APÊNDICE A – Formulário de Pesquisa

**PROJETO DE PESQUISA: PERCEPÇÃO DE RISCO E PERFIL DE SAÚDE DE
COMERCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA, RS**

**INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS – TRABALHADORES
COMERCIÁRIOS**

PARTE I. Caracterização do participante

Nome: _____

1. Sexo () Feminino () Masculino

2. Idade: _____

3. Escolaridade:

- () Ensino Fundamental Incompleto
- () Ensino Fundamental Completo
- () Ensino Médio Incompleto
- () Ensino Médio Completo
- () Ensino Superior Incompleto
- () Ensino Superior Completo
- () Pós-Graduação Incompleta
- () Pós-Graduação Completa

4. Setor do comércio o qual pertence:

() Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	() Comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio
() Comércio a varejo de combustíveis	() Desenvolvimento de softwares
() Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	() Atividades anexas de transporte e agências de viagem
() Alojamento e alimentação	() Transporte terrestre
() Transporte aquaviário	() Transporte aéreo
() Correio e telecomunicações	() Intermediação financeira
() Seguros e previdência complementar	() Atividades imobiliárias
() Atividades auxiliares da intermediação financeira, seguros e previdência complementar	() Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores
() Atividades de informática e serviços relacionados	() Serviços prestados principalmente às empresas
() Pesquisa e desenvolvimento	() Educação
() Administração pública, defesa e seguridade social	() Limpeza urbana e esgoto e atividades relacionadas
() Saúde e serviços sociais	() Atividades associativas
() Atividades recreativas, culturais e desportivas	() Serviços domésticos e organismos internacionais
() Serviços pessoais	() Outro. Qual? _____

PARTE II. Primeiro Bloco

1. Como se sentiria se algum colega de trabalho estivesse exposto à algum risco de trabalho (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânicos/Acidentes)?

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Extremamente Positivo				Extremamente Negativo		

2. Se algum colega viesse reclamar com você sobre a exposição de algum desses riscos, qual seria seu grau de envolvimento com a questão?

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Completamente não envolvido				Completamente envolvido		

3. Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco para os clientes

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Sim, absolutamente sim				Não, absolutamente não		

4. Acha que um ambiente de trabalho precário traria algum tipo de risco pra você?

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Sim, absolutamente sim				Não, absolutamente não		

5. Acredita que seria capaz de proteger-se contra um possível acidente onde trabalho?

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Sim, absolutamente sim				Não, absolutamente não		

6. Acredita que os clientes seriam capazes de se proteger contra um possível acidente no ambiente onde você trabalha?

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Sim, absolutamente sim				Não, absolutamente não		

7. Considerando a oposição a um ambiente de trabalho precário e seus riscos, julgue as seguintes afirmações.

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Sim, absolutamente sim				Não, absolutamente não		
Um ambiente de trabalho precário traria riscos (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânico/Acidentes)							

à saúde.							
Minha vida, fora do ambiente de trabalho, ficaria prejudicada.							
Se exposta a um desses riscos, poderia ter consequências para o resto da minha vida.							
Eu deixaria de trabalhar no local com medo desses riscos.							

8. Julgue as declarações abaixo referentes a ambiente e condições de trabalho precário e seus riscos.

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Concordo totalmente				Discordo totalmente		
Seria totalmente inaceitável.							
Seria vergonhoso.							
Ficaria exposto(a) à riscos Químicos (envolvendo a exposição a agentes químicos como o álcool, gasolina, graxas e solventes).							
Ficaria exposto(a) a riscos Físicos (como ruídos, poeiras;).							
Ficaria exposto(a) a riscos Biológicos (como vírus, bactérias e parasitas).							
Ficaria exposto(a) a riscos Ergonômicos/Psicossociais (relacionados ao levantamento e deslocamento de pesos, as posturas inadequadas de trabalho, o movimento repetitivo, jornada excessiva de trabalho).							
Ficaria exposto(a) a riscos Mecânicos/Acidentes (movimentação e manuseio de equipamentos em funcionamento, quedas de equipamentos, ferramentas e materiais, probabilidade de explosões e incêndio).							
Traria problemas à saúde de todos os trabalhadores							

PARTE III. Segundo bloco

9. Quão voluntariamente você se expõe as tecnologias, produtos e situações listados a seguir

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Involuntário				Voluntário		
Bebidas alcoólicas							
Internet							
Antibióticos							
Cigarro							
Calmantes							
Armas de Fogo							
Gasolina, álcool, graxas e solventes							
Ruídos e poeiras							
Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)							

Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis							
Materiais/equipamentos pesados							

10. Você acredita que, quando as pessoas são expostas as seguintes tecnologias, produtos e situações elas possuem conhecimento dos respectivos riscos associados?

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Conhecem totalmente				Desconhecem totalmente		
Bebidas alcoólicas							
Internet							
Antibióticos							
Cigarro							
Calmanetes							
Armas de Fogo							
Gasolina, álcool, graxas e solventes							
Ruídos e poeiras							
Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)							
Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis							
Materiais/equipamentos pesados							

11. Caso você seja exposto ao risco das tecnologias, produtos e situações listadas, em que medida julga conseguir controlá-lo a níveis seguros pra você?

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Conhecem totalmente				Desconhecem totalmente		
Bebidas alcoólicas							
Internet							
Antibióticos							
Cigarro							
Calmanetes							
Armas de Fogo							
Gasolina, álcool, graxas e solventes							
Ruídos e poeiras							
Vírus, bactérias e/ou parasitas (por ex. pessoas com gripe)							
Equipamentos/ferramentas de trabalho perfurocortantes, produtos inflamáveis							
Materiais/equipamentos pesados							

14. Entre os itens citados, avalie o risco para as pessoas em geral.

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7	Não sei
	Muito pequeno				Muito grande			
Acidente de trânsito								
Acidente doméstico								
Álcool								
Aquecimento global								
Acidente de trabalho								
Barulho								
Catástrofe natural								
Cigarro								
Dieta inapropriada								
Drogas								
Incêndio								
Obesidade								
Poluição do ar								
Terrorismo								
Gripe e/ou alguma doença causada por vírus, bactérias ou parasitas								
Equipamentos/materiais pesados								

PARTE V. Quarto bloco

15. Julgue rápida e espontaneamente o que você sente em relação ao ambiente e situação de trabalho precária

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Grau muito pequeno				Grau muito elevado		
Culpa							
Desprezo							
Medo							
Otimismo							
Pessimismo							
Preocupação							
Raiva							
Satisfação							
Vergonha							

16. Julgue rápida e espontaneamente o que você sente em relação ao terrorismo

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Grau muito pequeno				Grau muito elevado		
Culpa							
Desprezo							
Medo							
Otimismo							
Pessimismo							
Preocupação							
Raiva							
Satisfação							
Vergonha							

17. Julgue rápida e espontaneamente o que você sente em relação ao comportamento dos colegas diante de algum risco (Químico, Físico, Biológico, Ergonômico/Psicossocial e/ou Mecânico/Acidentes) relacionada ao seu trabalho.

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Grau pequeno muito				Grau muito elevado		
Culpa							
Desprezo							
Medo							
Otimismo							
Pessimismo							
Preocupação							
Raiva							
Satisfação							
Vergonha							

18. Julgue rápida e espontaneamente o que você sente em relação à sua saúde

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Grau pequeno muito				Grau muito elevado		
Culpa							
Desprezo							
Medo							
Otimismo							
Pessimismo							
Preocupação							
Raiva							
Satisfação							
Vergonha							

19. Julgue rápida e espontaneamente o que você sente em relação a sua exposição aos riscos (Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânicos/Acidentes)

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Grau pequeno muito				Grau muito elevado		
Culpa							
Desprezo							
Medo							
Otimismo							
Pessimismo							
Preocupação							
Raiva							
Satisfação							
Vergonha							

PARTE VI. Quinto bloco

20. A organização de programas voltados à saúde do trabalhador comerciário e o seu ambiente de trabalho deve...

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Concordo totalmente				Discordo totalmente		
Ser evitada, pois não oferecem benefícios.							
Ser aceita, pois pode melhorar as condições do ambiente e da saúde do comerciário.							
Ser evitada, pois não há tempo para participação desses programas.							
Ser aceita, pois oferece mais benefícios que riscos.							
Ser evitada, ao menos que forneça fortes argumentos científicos sobre os benefícios.							

PARTE VI. Sexto Bloco

21. Se você for exposto a alguns desses riscos (Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos/Psicossociais e/ou Mecânicos/Acidentes) você:

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7
	Concordo totalmente				Discordo totalmente		
Acharia normal independente do risco.							
Acharia inaceitável se fosse algum risco Físico (ruídos e poeiras).							
Acharia inaceitável se fosse algum risco Químico (envolvendo a exposição a agentes químicos como o álcool, gasolina, graxas e solventes).							
Acharia inaceitável se fosse algum risco Biológico (como vírus, bactérias e parasitas).							
Acharia inaceitável se fosse algum risco Ergonômico/Psicossocial (relacionados ao levantamento e deslocamento de pesos, as posturas inadequadas de trabalho, o movimento repetitivo, jornada excessiva de trabalho).							
Acharia inaceitável se fosse algum risco Mecânico/Acidente (movimentação e manuseio de equipamentos em funcionamento, quedas de equipamentos, ferramentas e materiais, probabilidade de explosões e incêndio).							
Procuraria ajuda de um especialista na área da saúde.							
Não faria nada a respeito.							

APÊNDICE B – Autorização Condicionada da Instituição Co-Participante**AUTORIZAÇÃO CONDICIONADA
INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE**


Eu, Wilson Onei da Rosa, ocupante do cargo de Gerente de Unidade Operacional no Serviço Social do Comércio - SESC, autorizo a realização nesta instituição a pesquisa Percepção de risco no trabalho e perfil de saúde de comerciários do município de Uruguaiana, RS, sob a responsabilidade das pesquisadoras Susane Graup e Clarice Alves Bonow, tendo como objetivo primário avaliar a percepção dos comerciários sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição ao risco percebido.

Esta autorização está condicionada à prévia aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa (Prédio Administrativo da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592 – Uruguaiana – RS – tel: 55-3413-4321 ramal 2289 – email: cep@unipampa.edu.br) devidamente registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), respeitando a legislação em vigor sobre ética em pesquisa em seres humanos no Brasil (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e regulamentações correlatas).

Afirmo que fui devidamente orientado sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

Uruguaiana, 17 de Julho de 2015.


Wilson Onei da Rosa
Gerente SESC
UO Uruguaiana

Wilson Onei Oliveira da Rosa
Gerente Sesc – UO Uruguaiana

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: Percepção de risco no trabalho e perfil de saúde de comerciários do município de Uruguaiana, RS

Pesquisador responsável: Prof^a. Dr^a. Susane Graup, Prof^a Dr^a Clarice Alves Bonow

Instituição: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): (55) 8413-8935

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, na pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **Percepção de risco no trabalho e perfil de saúde de comerciários do município de Uruguaiana, RS**, que tem por **objetivo** avaliar a percepção dos comerciários sobre os riscos a que estão expostos e as atitudes relacionadas à exposição ao risco percebido. Este estudo se **justifica** pela importância de se conhecer a percepção de risco no ambiente de trabalho e o perfil de saúde dos comerciários para que ações efetivas sejam tomadas, visando promover a saúde do trabalhadores neste setor.

Para tal, entre outras variáveis, precisamos de algumas informações sobre sua percepção de risco no ambiente de trabalho e informações sobre o seu perfil de saúde. Desta forma, um questionário está sendo encaminhado junto a este documento, para que o senhor (a) responda, assinalando os riscos que identifica no ambiente de trabalho. Além disso, serão coletadas em dia pré-agendado, informações sobre o perfil antropométrico, pressão arterial, histórico de doenças, dores musculares e hábitos saudáveis. Todas as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a realização da pesquisa, sendo mantido o anonimato dos sujeitos participantes da mesma.

Serão tomados todos os cuidados para que os procedimentos da avaliação não lhe causem risco. Contudo, pode ocorrer algum desconforto durante a realização dos testes ou algum constrangimento durante as respostas ao questionário. Se isso ocorrer, o senhor (a) estará livre caso não queira continuar participando do estudo. Após feitas as coletas de dados e avaliados os resultados você receberá informações relativas ao seu perfil de saúde, bem como, será entregue ao SESC e ao Sindicato local, informações relativas à percepção de risco no ambiente de trabalho dos comerciários de Uruguaiana/RS.

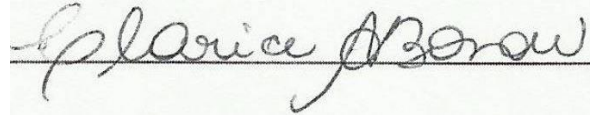
Destaca-se que para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira; seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados da pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável; os resultados poderão ser divulgados em publicações científicas.

Por meio deste documento e a qualquer tempo você poderá solicitar esclarecimentos adicionais sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou

prejuízo, sendo que as pesquisadoras estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa por telefone ou pessoalmente na UNIPAMPA. Uma cópia deste documento ficará com o senhor(a) e outra cópia (idêntica) ficará com o responsável pela pesquisa.



Susane Graup



Clarice Bonow

Diante do exposto, eu, _____, portador(a) do RG nº. _____, informo que fui devidamente esclarecido (a) e aceito participar da pesquisa e autorizo a publicação dos resultados. Informo, também, que tenho ciência que possuo a liberdade de retirar meu consentimento e que posso deixar de participar do estudo a qualquer momento; e de que tenho a garantia de receber a resposta de qualquer pergunta ou esclarecimento a dúvidas sobre procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa.

Recebi uma cópia deste termo de consentimento e li e concordo,

Nome do Participante da Pesquisa: _____

Assinatura: _____

Local e data _____

APÊNDICE D – Termo de Confidencialidade**TERMO DE CONFIDENCIALIDADE**

Título do Projeto: Percepção de Risco no trabalho por comerciários do município de Uruguaiana, RS.

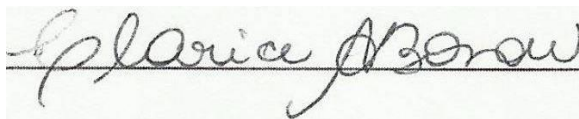
Pesquisador Responsável: Clarice Alves Bonow

Campus/Curso: Uruguaiana/ Enfermagem

Telefone para contato:

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade e o anonimato dos sujeitos, cujos dados serão coletados do banco de dados do Serviço Social do Comércio (SESC). Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas preservando o anonimato dos sujeitos e serão mantidas em poder do responsável pela pesquisa, Prof^a. Pesquisadora Clarice Alves Bonow. Por um período de 5 anos. Após esse período, os dados serão destruídos.

Uruguaiana, 20 de Maio de 2015.



Clarice Alves Bonow

SIAPE 1618665



Diane de Oliveira

Matrícula: 101151510